



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   09   2013	15h10min	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 72ª  
(SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 05 DE SETEMBRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta Presidência registra as presenças dos seguintes Deputados: Deputado Agaciel Maia, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Joe Valle, Deputado Olair Francisco, Deputado Prof. Israel Batista e Deputado Rôney Nemer.

Convido a Deputada Arlete Sampaio a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   09   2013	15h10min	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 71ª Sessão Ordinária.

Temos o registro da presença de sete deputados, mas para darmos continuidade à sessão precisamos de seis deputados presentes, ou seja, seis deputados sentados dentro do plenário.

Portanto, esta Presidência suspenderá a sessão por dez minutos e solicita aos Parlamentares que se encontram em seus gabinetes que venham ao plenário para darmos continuidade à sessão no que se refere tanto aos Comunicados de Líderes, quanto aos Comunicados de Parlamentares. Se houver *quorum* de treze Parlamentares, entraremos na Ordem do Dia.

Aguardaremos o *quorum* necessário por dez minutos.

Registro a presença do Deputado Chico Vigilante.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h14min, a sessão é reaberta às 15h20min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Havendo *quorum* regimental, dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje, às 11 horas da manhã, eu estive representando a Comissão de Defesa do Consumidor. Conforme tínhamos combinado, eu tive uma audiência no Ministério da Educação, o MEC, para tratar do assunto, Deputada Arlete Sampaio, da Faculdade Alvorada. Ficamos lá por mais de uma hora conversando com o Diretor de Ensino Regular do MEC e pude verificar a dedicação que o MEC – seguindo uma determinação do Ministro da Educação, Aloizio Mercadante –, a maneira com que eles estão se dedicando a esse assunto, a preocupação que eles têm com relação aos alunos daquela faculdade, que, por sinal, já vinha praticando uma péssima qualidade de ensino. Mas a preocupação do MEC é resolver o problema dos alunos. Eu vou repetir: resolver os problemas dos alunos. Não é o da Faculdade Alvorada, mas dos alunos que estão lá matriculados – pouco mais de 3 mil alunos.

Pude sentir também a disposição do Ministério da Educação. Inclusive, me falou o diretor Rômulo da determinação da Presidenta Dilma em encontrar uma saída, Deputada Luzia de Paula, para resolver definitivamente essa questão do ensino privado no Brasil, porque ela é muito grave. A sensação que a gente tem é que os proprietários de faculdades privadas estão muito mais preocupados com o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   09   2013	15h10min	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

negócio de ganhar dinheiro do que efetivamente com o ensino, e o MEC está de olho nisso. É possível até que seja constituído no Brasil algo como uma agência reguladora do ensino privado no País, porque hoje eles não prestam conta a ninguém. Não há multa para ser aplicada. O cara quebra uma faculdade aqui, monta outra na esquina com outro nome, com os mesmos proprietários, e os alunos são exatamente os que ficam no desespero. Portanto, é muito grave a situação do ensino privado no Brasil. A gente precisa mudá-la efetivamente, e eu senti uma firme disposição do Ministério da Educação no sentido de resolver esse problema, que é, talvez, um dos mais graves do ensino privado no Brasil hoje.

Posso anunciar aqui, Deputada Arlete Sampaio, pelo que eu senti, Deputado Agaciel Maia, que o MEC, nos próximos dias, quem sabe nas próximas horas, tomará uma decisão definitiva para resguardar o direito dos alunos – não o direito da faculdade. Eles, inclusive, já tomaram uma medida que eu acho muito importante, que foi lacrar todo o acervo da faculdade. Está lacrado pelo MEC, numa sala da própria faculdade, para, quando eles tomarem uma decisão – que eu sei qual é, mas não posso anunciar ainda, porque cabe efetivamente ao MEC fazer o anúncio, embora eu saiba qual é a medida que será tomada –, não haver nenhuma dificuldade na transferência dos alunos para outra faculdade do Distrito Federal.

Eu acho que essa é uma medida salutar, é uma medida importantíssima a ser tomada pelo MEC. Eu saí de lá realmente animado, saí de lá satisfeito com o que ouvi.

Deputado Agaciel Maia, V.Exa., junto comigo, faz parte da Comissão de Defesa do Consumidor, V.Exa. é um Deputado assíduo nas nossas reuniões da Comissão de Defesa do Consumidor. V.Exa. não pôde estar presente, mas lá eu falei em nome dos cinco integrantes da nossa comissão, mostrando que é uma reivindicação da nossa Comissão de Defesa do Consumidor no Distrito Federal.

Voltei reconfortado por ver que o MEC está agindo e que, nos próximos dias, quem sabe nas próximas horas, será tomada uma decisão no sentido de resguardar o direito dos alunos da Faculdade Alvorada. Eu estou fazendo questão de ressaltar: é o direito dos alunos que será resguardado. Não é o da faculdade, até porque os donos da faculdade, Deputado Cláudio Abrantes, estão se escondendo, e seus advogados nem têm procuração para defendê-la. Portanto, é uma verdadeira vergonha o que está acontecendo com a Faculdade Alvorada.

Felizmente, o Ministério da Educação do meu País, na pessoa do competente e corajoso Ministro Aloizio Mercadante, que conheço há mais de trinta anos... Tive o prazer, Deputada Arlete Sampaio, de ser deputado federal junto com ele. Tive a satisfação de, enquanto dirigente da CUT, ter o Aloizio na assessoria quando a gente integrava os quadros da CUT. O Aloizio, que é filho de general, optou pela luta revolucionária, optou pela esquerda, demonstrando, efetivamente, o compromisso que ele tem com as transformações no Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   09   2013	15h10min	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Portanto, me conforta a posição de um homem com a estatura e dignidade do Ministro Aloizio Mercadante, e eu não esperava outra posição a não ser a de resguardar o direito daqueles alunos sobre essa malfadada Faculdade Alvorada. Acima de tudo, tenho certeza de que o MEC está envidando esforços no sentido de criar mecanismos de controle do ensino privado no Brasil. Já estava passando da hora, porque está se parecendo muito mais com um bazar de liquidação do que com algo que, efetivamente, se preocupe com o ensino.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço ao nobre Deputado Chico Vigilante.

Gostaria de registrar e agradecer a presença dos alunos do Centro de Ensino Estância III de Planaltina. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, boa tarde. Boa tarde aos alunos que estão nesta Casa. Que possam trazer essa energia da juventude, mas também da educação, da boa educação. Tenho certeza de que as coisas estão melhorando – e vão melhorar mais.

Sr. Presidente, eu queria me dirigir, inicialmente, ao Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor. Acho que, já que somos Deputados e representantes, é o momento de todos nós fazermos alguma coisa em relação às operadoras de celulares aqui no Distrito Federal, porque a situação é realmente calamitosa.

Eu queria pedir ao Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor que fizesse uma audiência pública sobre isso aqui. Sei que o crescimento é muito grande, as empresas todas estão ganhando bastante dinheiro, e a gente não percebe, não vê, não é claro nem transparente o modelo de expansão. Então, todos aqui neste plenário, tenho certeza, todos, sem exceção, têm problemas com as operadoras de celulares, seja por falta de sinal, seja por... Você entra num plano e depois, para sair... Você casa com ele como se fosse para sempre, não tem desquite nem divórcio de jeito nenhum. É uma coisa impressionante você conseguir se desligar de um plano feito. Então, é falta de respeito em todos os momentos, em todos os momentos, é uma falta de respeito com o consumidor muito grande. Eu queria fazer uma sugestão: que pudéssemos, nesta Casa, fazer uma audiência pública chamando, convocando, falando com as autoridades, porque não é possível, tem que haver alguma forma de resolver isso, tem que haver alguma forma de nós chegarmos nessas operadoras e fazermos as reclamações pertinentes. Então, eu queria registrar aqui, Sr. Presidente, hoje, esse processo.

Segundo, dando sequência à questão das discussões relativas à mudança da forma de gestão das regiões administrativas, nós já iniciamos todos os trabalhos e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   09   2013	15h10min	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

estamos agora buscando a formação do grupo de trabalho aqui para que a gente consiga, até o mais tardar no final deste ano, que esta Casa tenha uma posição clara sobre essa questão das administrações regionais. Eu tenho certeza absoluta de que muito pode mudar em relação à vida das pessoas se nós mudarmos, trabalharmos, investirmos com conhecimento, com responsabilidade num formato de gestão diferenciado para as administrações regionais. É realmente vergonhoso o que tem acontecido aqui no Distrito Federal nesse sentido. É uma falta de gestão, é uma má gestão, é um problema muito sério o que acontece, desconectado da realidade da população, muitas vezes saindo fora de todo e qualquer planejamento de governo no intuito de tapar buracos, e ficar de forma totalmente isolada. Então, essa é uma lógica com que esta Casa está trabalhando, vai trabalhar e, com certeza, vai poder dar sugestões para melhorar a vida das pessoas nas cidades a partir de modelos de administração e de gestão mais compatíveis com a Capital da República.

Sr. Presidente, era isso.

Muito obrigado, e tudo de bom para todos.

(Assume a Presidência a Deputada Arlete Sampaio.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ARLETE SAMPAIO) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PMDB/PTC/PT do B/PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, inicialmente eu gostaria de abordar um assunto sobre o Plano Juventude Viva, Deputada Luzia de Paula.

O Distrito Federal e o Entorno estão aderindo hoje, dia 05 de setembro, ao Plano Juventude Viva, de iniciativa do Governo Federal, para reduzir a vulnerabilidade de jovens a homicídios. Dados do Sistema Único de Saúde (SUS), Deputado Chico Vigilante, apontam que, em 2010, o Distrito Federal apresentou taxas elevadas de morte por causas violentas. Foram registrados 800 óbitos, o que corresponde, em média, a 35 mortes para cada 100 mil habitantes. Do total, 57,84% dos homicídios foram de jovens, sendo que 88,41%, Deputada Arlete Sampaio, das vítimas eram negras, e 82,71% do sexo masculino. Ou seja, mostra essa estatística que 88% das vítimas femininas são negras; das mulheres que morrem por homicídio, 88% são negras, e que, no total de mortos, 82,71% são do sexo masculino.

No Entorno, o plano contempla as cidades de Luziânia, Valparaíso, Águas Lindas, Novo Gama, Formosa e Santo Antônio do Descoberto, que concentram os mais altos índices de homicídio de jovens, sobretudo negros, com idade entre 15 e 29 anos. Em municípios como Novo Gama e Águas Lindas de Goiás, 100% dos jovens assassinados, em 2010, eram negros.

A iniciativa do Governo tem como foco os 132 municípios brasileiros com maiores índices de mortalidade de jovens negros com atendimento prioritário aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   09   2013	15h10min	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

jovens de sexo masculino, moradores das periferias dos grandes centros urbanos e com baixa escolaridade.

Em municípios como Novo Gama e Águas Lindas do Goiás, para contribuir com a superação desse quadro, o Juventude Viva chegará à região com mais de 30 ações e recursos de pelo menos 76 milhões de reais, que poderão ser acessados de acordo com os projetos apresentados pelos municípios ou convênios firmados com os Ministérios que integram o Plano.

No Distrito Federal e Entorno, haverá ações promovidas pela Secretaria Nacional de Juventude; Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial; Ministérios da Justiça, Cultura, Educação, Esporte, Trabalho e Emprego, Saúde, Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Secretaria de Direitos Humanos e Secretaria de Políticas para as Mulheres, entre outros.

O Plano reúne iniciativas voltadas para a prevenção, visando reduzir a vulnerabilidade dos jovens às situações de violência física, a partir de oportunidades de inclusão social, conquista de autonomia, oferta de equipamentos e serviços públicos, além do aprimoramento da atuação do Estado para enfrentar o racismo institucional e sensibilizar os agentes públicos para esse grave problema que afeta toda a nossa sociedade.

O Distrito Federal está tendo agora uma oportunidade histórica para enfrentar a violência, problematizando a sua banalização e a necessidade de promoção dos direitos da juventude. Além das ações voltadas para o fortalecimento da trajetória dos jovens e transformação dos territórios, temos que promover os valores da igualdade e da não discriminação, Deputada Luzia de Paula, o enfrentamento ao racismo e ao preconceito geracional, que contribuem com os altos índices de mortalidade da juventude negra no Distrito Federal e no Entorno. Esse é um dos assuntos que eu gostaria de tratar.

O outro é sobre as praças públicas, Deputado Joe Valle, de Brasília. Em matéria publicada recentemente em jornal de grande circulação aqui de Brasília, os espaços de convivência nas praças foram abordados. A matéria mostra a realidade vivida pela população do Distrito Federal. Moradores de Sobradinho, Taguatinga e Planaltina são obrigados a conviver com praças abandonadas e obras inacabadas; eles alegam que os espaços transformaram-se em palco para ação de bandidos.

A reportagem visitou essas regiões e constatou a falta de infraestrutura nas praças. A maioria está tomada pelo mato e sujeira, não há iluminação adequada e está longe de atender às premissas básicas, Deputado Chico Vigilante. Outras sequer foram concluídas.

Quem mora perto ou precisa passar próximo a esses locais, está sujeito a assaltos e sequestros, entre outros delitos. Moradores relatam que alguns criminosos são ousados e agem em plena luz do dia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   09   2013	15h10min	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

No ano passado enviei recursos, por meio de emendas ao orçamento, para reforma de seis praças com quadra poliesportiva no Gama, e as obras não foram realizadas.

Os moradores da Avenida São Paulo, em Planaltina, Deputado Cláudio Abrantes, estão reclamando do medo, que passou a fazer parte do dia a dia dos cidadãos após o início da construção de uma praça.

A obra está parada há mais de um ano. No local, o que se tem é um espaço usado por criminosos e pessoas que se reúnem para beber e usar drogas – o tráfico também preocupa, Deputados.

Temos que nos unir, Câmara Legislativa e Governo, para que nosso objetivo seja único: a melhoria da qualidade de vida dos moradores, e não objetivos partidários e individualistas que estão prevalecendo.

Era o que eu tinha a falar, Sra. Presidenta.

PRESIDENTE (DEPUTADA ARLETE SAMPAIO) – Obrigada, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA ARLETE SAMPAIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, só quero corrigir o nome do Secretário de Regulação, especialmente para o pessoal da Taquigrafia: Jorge Messias, Secretário de Regulação do MEC.

PRESIDENTE (DEPUTADA ARLETE SAMPAIO) – Está corrigido, Deputado Chico Vigilante.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Daríamos início aos Comunicados de Parlamentares, mas não havendo *quorum* necessário para continuarmos, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h41min.)